Passaporte das Letras: Uma Viagem entre Livros e Tecnologia
Contribuições da metodologia Ensina Mais para a alfabetização, a leitura e a aprendizagem interativa

Isabella do Nascimento do Amarante
Barbara Leticia Flach Basso
Bianca Lizot Krisczum
Katherine Teixeira Soares
Luiza Nathalia Rapachi Frey

Escola/Instituição: Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí
Modalidade: Relato de Experiência
Eixo Temático: Língua Portuguesa e suas Tecnologias

1. Introdução

A alfabetização é uma etapa fundamental para as crianças, contribuindo para a construção de conhecimentos relacionados à leitura, à escrita, à comunicação e à compreensão do mundo. Nesse processo, ensinar vai muito além da transmissão de conteúdo, pois envolve a criação de possibilidades para que a criança participe ativamente de sua aprendizagem, desenvolvendo a curiosidade, a autonomia e o interesse em descobrir novos conhecimentos. Como nos lembra Freire (2019, p. 50), “onde há vida, há inacabamento”, destacando que aprender é um processo contínuo, construído por meio das experiências e das relações estabelecidas ao longo da vida.

Diante de todas as transformações presentes na sociedade atual, a tecnologia também passa a ocupar um espaço importante no contexto educacional, oferecendo novas possibilidades para tornar o processo de ensino e aprendizagem dinâmicos. Quando utilizada de maneira planejada e organizada, a tecnologia pode aproximar os conteúdos da realidade das crianças e estimular a participação, a criatividade e a investigação.

Professora da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: isabelladonascimento50@gmail.com
Diretora da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com
Aluno da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com
Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com
Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com
Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com

Nesse cenário, surge o projeto "Passaporte das Letras: Uma Viagem entre Livros e Tecnologia", que busca integrar alfabetização, leitura e a tecnologia, proporcionando às crianças experiências de aprendizagem que envolvam interação, descoberta e participação. A proposta será desenvolvida com crianças que estão no processo de alfabetização, utilizando as aulas interativas realizadas no computador como recurso complementar às atividades pedagógicas desenvolvidas pela metodologia Ensina Mais.

A metodologia Ensina Mais contribui para esse processo ao oferecer diferentes recursos e estratégias de aprendizagem, possibilitando que os conteúdos sejam trabalhados de forma lúdica, interativa e próxima dos interesses das crianças. Nesse sentido, as aulas interativas serão utilizadas como uma ferramenta de apoio, relacionadas à alfabetização, permitindo que as crianças explorem letras, palavras, sons e diferentes atividades de maneira mais dinâmica e significativa.

Além das atividades realizadas por meio da tecnologia, o projeto valoriza o contato com os livros e com a literatura infantil. Para isso, será utilizado o Passaporte da Leitura, material no qual cada criança poderá registrar os livros e as histórias que realizou ao longo do projeto. Esse recurso busca incentivar o contato frequente com a leitura, possibilitando que as crianças acompanhem sua própria trajetória e percebam suas conquistas durante esse processo.

Em um ambiente de aprendizagem ativa, o papel do educador é fundamental para estabelecer relações entre os conhecimentos trabalhados e as experiências vivenciadas pelas crianças. A interação, os questionamentos e as trocas de ideias tornam-se importantes elementos para a construção do conhecimento. Como afirma Freire (1996, p. 30), "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino", reforçando a importância de uma prática educativa baseada na curiosidade, na investigação e na construção conjunta de saberes.

Dessa forma, o projeto "Passaporte das Letras: Uma Viagem entre Livros e Tecnologia" busca proporcionar uma experiência de alfabetização que una tecnologia, leitura e práticas pedagógicas da metodologia Ensina Mais, valorizando os diferentes ritmos de aprendizagem e incentivando as crianças a se tornarem protagonistas de suas descobertas. A proposta pretende, assim, contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que estimula a curiosidade, a autonomia e o gosto por aprender.

2. Procedimentos Metodológicos

A construção deste texto seguiu um caminho metodológico descritivo, baseado nas vivências, nas falas e nas pesquisas realizadas durante o apoio escolar, dentro da metodologia da 'Ensina Mais Turma da Mônica'.

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento do projeto "Passaporte das Letras: Uma Viagem entre Livros e Tecnologia" nos possibilita observar como a integração entre alfabetização, leitura e recursos tecnológicos pode contribuir para tornar as experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas. A proposta, desenvolvida a partir da metodologia Ensina Mais, buscou aproximar as crianças dos

conhecimentos relacionados à leitura e à escrita por meio de atividades interativas realizadas com a tecnologia, associadas ao contato com livros e ao uso do Passaporte da Leitura.

Durante as atividades interativas, foi possível perceber o interesse das crianças diante das propostas realizadas no computador. O caráter visual, lúdico e interativo das atividades favoreceu a participação e possibilitou que os conteúdos relacionados à alfabetização fossem trabalhados de maneira diferente das práticas tradicionais. As crianças puderam explorar letras, palavras, sons e diferentes atividades, relacionando o que observavam na tela com os conhecimentos que já possuíam.

A metodologia Ensina Mais mostrou-se importante nesse processo, pois oferece recursos que possibilitam trabalhar os conteúdos de forma interativa e próxima da realidade das crianças. O uso do computador, nesse sentido, não foi considerado apenas como uma ferramenta tecnológica, mas como um recurso pedagógico capaz de ampliar as possibilidades de participação e exploração durante as atividades de alfabetização.

Essa perspectiva está relacionada às contribuições de Moran (2015), que destaca a importância de utilizar as tecnologias de maneira planejada, favorecendo a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. No processo de alfabetização, essa participação é especialmente relevante, pois cada criança apresenta diferentes ritmos e formas de aprender. Outro aspecto significativo observado durante o desenvolvimento da proposta foi a utilização do Passaporte da Leitura. O registro dos livros lidos possibilitou que as crianças acompanhassem sua própria trajetória de leitura, transformando cada livro em uma conquista dentro da experiência.

A proposta de registrar as leituras também contribuiu para valorizar a participação das crianças e estimular a autonomia. Ao perceberem os livros que já haviam lido e acompanhar suas conquistas, elas puderam visualizar seu próprio percurso, reconhecendo que a leitura é construída gradualmente por meio do contato com diferentes histórias, personagens e experiências.

A integração entre as aulas interativas e os momentos de leitura permitiu ainda estabelecer uma relação entre diferentes formas de aprendizagem. Enquanto o computador possibilitou uma experiência mais visual, interativa e dinâmica, os livros proporcionaram momentos de imaginação, contato com a linguagem escrita e construção de sentidos a partir das histórias. Assim, tecnologia e literatura não foram utilizadas como elementos separados, mas como recursos complementares dentro da proposta de alfabetização.

A experiência também possibilitou observar os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças. Algumas demonstraram maior facilidade em determinadas atividades, enquanto outras necessitaram de maior acompanhamento e incentivo. Essa observação reforça a importância de uma prática pedagógica que considere as particularidades de cada criança, permitindo que as atividades sejam adaptadas conforme suas necessidades e possibilidades.

Nesse sentido, a interação entre educador e educando permaneceu fundamental durante todo o processo. Mesmo utilizando recursos tecnológicos, a mediação do professor foi necessária para orientar as atividades, realizar questionamentos, estimular a participação e auxiliar as crianças na construção dos conhecimentos. A tecnologia, portanto, não substitui a ação docente, mas amplia as possibilidades de intervenção pedagógica.

Os resultados observados dialogam com a perspectiva de Freire (1996), para quem ensinar envolve criar possibilidades para a construção do conhecimento. Ao proporcionar situações em que as crianças puderam explorar, questionar, participar e descobrir, a proposta valorizou a curiosidade como elemento importante do processo de aprendizagem.

Dessa forma, os resultados indicam que a integração entre tecnologia, alfabetização e leitura pode favorecer não apenas o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita, mas também aspectos como autonomia, curiosidade, participação e interesse em aprender. O projeto mostrou que diferentes recursos podem ser articulados para criar experiências educativas que respeitem os ritmos das crianças e tornem o processo de alfabetização mais significativo.

4. Conclusão

O projeto Passaporte das Letras: Uma Viagem entre Livros e Tecnologia demonstrou que a integração entre alfabetização, leitura e recursos tecnológicos pode tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativos, participativo e motivador para as crianças. Ao unir as aulas interativas da metodologia Ensina Mais ao incentivo à leitura por meio do Passaporte da Leitura, foi possível criar experiências que despertaram a curiosidade, fortaleceram a autonomia e ampliaram o interesse pela linguagem escrita.

A utilização da tecnologia mostrou-se um importante recurso pedagógico quando planejada de forma intencional e mediada pelo professor, favorecendo diferentes formas de aprender e respeitando os ritmos individuais de cada criança. Da mesma forma, o contato frequente com os livros contribuiu para a formação de hábitos de leitura e para o desenvolvimento da imaginação, da comunicação e da compreensão do mundo.

Mais do que ensinar letras e palavras, a proposta evidenciou que alfabetizar é proporcionar oportunidades para que as crianças descubram, explorem e construam conhecimentos de maneira ativa. Nesse sentido, a metodologia Ensina Mais e os recursos utilizados no projeto reforçam a importância de práticas inovadoras que integrem tecnologia e literatura sem perder de vista o papel essencial da mediação docente.

Conclui-se, portanto, que a união entre livros, tecnologia e experiências interativas representa um caminho promissor para a alfabetização, contribuindo para formar crianças mais curiosas, confiantes e protagonistas de sua própria aprendizagem.

5. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Documentos de Referência da BNCC. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br.

FERREIRO, Emilia. Psicogênese da Língua Escrita. Artmed, 2001. Disponível em: https://www.amazon.com.br/dp/8530901966.

MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Cortez Editora, 2015. Disponível em: https://www.cortezeditora.com.br/.

PIAGET, Jean. A Psicologia da Criança. Editora Martins Fontes, 1976. Disponível em: https://www.amazon.com.br/dp/8534900060.

VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. Editora Martins Fontes, 1987. Disponível em: https://www.amazon.com.br/dp/8534903672.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora Paz e Terra, 2019. Disponível em: https://www.amazon.com.br/dp/8535905871.